

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

Observatório Pastoral: [Formar um Padre...] convite para alguns, prioridade para todos

Se nós queremos que a vocação seja uma prioridade na vida das pessoas, é fundamental que ela seja também uma prioridade na vida das comunidades: das famílias, das paróquias, das dioceses, das congregações. Concretizando, se queremos que haja adolescentes e jovens disponíveis para seguir o Senhor Jesus, no ministério ordenado, é necessário disponibilizar instituições e pessoas para os convidar, acolher e acompanhar.

Não podemos viver sob o domínio do espírito do tempo, mas sob a égide do tempo do Espírito. O espírito do tempo não mostra grande predisposição para uma vida deste género. Às vezes, a tendência é para capitular, para desistir. Há até a inclinação para decretar, de uma vez para sempre, que os Seminários não voltarão a encher.

Percebe-se que haja esta percepção. Ela entra-nos pelos olhos dentro. Mas o tempo do Espírito não pode ser esquecido ou menosprezado. A Igreja é o tempo do Espírito. João Paulo II, apelando precisamente para «a actividade constante do Espírito Santo na Igreja», proclamava que «nunca faltarão na Igreja os ministros sagrados». E reforçava a sua convicção: «Apesar de se verificar escassez de clero em várias regiões, a acção do Pai, que suscita as vocações, jamais cessará».

É por isso que – nunca é demais insistir neste elemento – a resposta à crise é mais teológica ou psicológica, ainda que nunca se devam dispensar os pontos de vista oferecidos por estas áreas do conhecimento. A primeira resposta da Igreja à crise de vocações – diz novamente João Paulo II – «consiste num acto de confiança total no Espírito Santo. Estamos profundamente convictos de que este abandono confiante não há de decepcionar se permanecermos fiéis à graça recebida».

Ora, isto obriga a que a promoção de vocações seja um imperativo para todo o Povo de Deus. Já que o Pai as suscita, é dever irrenunciável da Igreja de seu Filho enquadrá-las e moldá-las. É urgente, por conseguinte, ir para o terreno à procura dos sinais de vocação que Deus derrama e toda a parte e sob diversas formas. Depois, temos de mostrar que a formação é um processo global (e englobante) e que não fica circunscrito a nenhuma dimensão. O ensino da Teologia tem de ser inserido no âmbito desta formação global. (...) Fica claro que o ensino da Teologia é um elemento integrante da formação e que esta é protagonizada pela Igreja assistida pelo Espírito Santo.

João Paulo II insistia na importância «de dirigir uma clara e corajosa proposta vocacional às novas gerações, ajudando-as a discernir a verdade do chamamento de Deus e a corresponder-lhe com generosidade».

Neste sentido, tem de haver uma grande unidade entre todas as dimensões do itinerário formativo, sempre sob a luz do Espírito Santo. «A formação dos sacerdotes é considerada pela Igreja como uma das tarefas de maior delicadeza para o futuro da evangelização da humanidade».

Não pode ser, assim, uma tarefa aditada a outras, mas uma prioridade para todos e uma tarefa exclusiva para alguns. (...) Investir num único padre é investir numa obra de extensão indizível e significado incalculável. Ajudar a santificar uma vida é ajudar a santificar muitas vidas envolvidas por essa vida!

Pe. João António Pinheiro Teixeira, In O Seminário na vida da Igreja

Domingo	2ªfeira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo
27	28	29	30	31 Out.	01 Nov.	02	03
9h Forninhos			Confissões: 9h Queiriz 9h45 Pena Verde 10h30 Matança		9h Queiriz (M) 10h Dormelas (M+C) 11h30 PenaVerde (M) 13h30 Forninhos (M+C) 14h45 Matança (M+C)	8h PenaVerde (Missa no Cemitério)	9h Forninhos
10h15 Dornelas	*	* 16h30 Fonte Fria (Matança)	11h Forninhos 11h30 Dormelas 14h Cortiçada 15h Valverde 15h30 Eirado	*	16h Terço no Cemitério de PenaVerde	9h30 Queiriz (M+C)	10h15 Dornelas
11h30 Queiriz						17h Matança	11h30 Pena Verde
14h Matança							14h30 Queiriz

N.B.: Domingo, 03/11/2024, o Ofertório é para os Seminários.



Elo de Comunhão

De 27 de Outubro a 03 de Novembro de 2024

Domíngoo XXX do Tempo Comum – ano B



Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com
 Pe. André Silva: 968239911 * aguiaardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aquiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Jer 31, 7-9

«Vou trazer de novo o cego e o coxo entre lágrimas e preces»

Leitura do Livro de Jeremias

Eis o que diz o Senhor: «Soltai brados de alegria por causa de Jacob, enaltecei a primeira das nações. Fazei ouvir os vossos louvores e proclamai: ‘O Senhor salvou o seu povo, o resto de Israel’. Vou trazê-los das terras do Norte e reuni-los dos confins do mundo. Entre eles vêm o cego e o coxo, a mulher que vai ser mãe e a que já deu à luz. É uma grande multidão que regressa. Eles partiram com lágrimas nos olhos e Eu vou trazê-los no meio de consolações. Levá-los-ei às águas correntes, por caminho plano em que não tropecem. Porque Eu sou um Pai para Israel e Efraim é o meu primogénito».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 125 (126), 1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R. 3)

Grandes maravilhas fez por nós o Senhor, por isso exultamos de alegria.

Ou: O Senhor fez maravilhas em favor do seu povo.

LEITURA II

Hebr 5, 1-6

«Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec»

Leitura da Epístola aos Hebreus

Todo o sumo sacerdote, escolhido de entre os homens, é constituído em favor dos homens, nas suas relações com Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Ele pode ser compreensivo para com os ignorantes e os transviados, porque também ele está revestido de fraqueza; e, por isso, deve oferecer sacrifícios pelos próprios pecados e pelos do seu povo. Ninguém atribui a si próprio esta honra, senão quem foi chamado por Deus, como Aarão. Assim também, não foi Cristo que tomou para Si a glória de Se tornar sumo sacerdote; deu-Lha Aquele que Lhe disse: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei», e como disse ainda noutra lugar: «Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec».

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mc 10, 46-52


«Mestre, que eu veja»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, quando Jesus ia a sair de Jericó com os discípulos e uma grande multidão, estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu, a pedir esmola à beira do caminho. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava, começou a gritar: «Jesus, Filho de David, tem piedade de mim». Muitos repreendiam-no para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais: «Filho de David, tem piedade de mim». Jesus parou e disse: «Chamai-o». Chamaram então o cego e disseram-lhe: «Coragem! Levanta-te, que Ele está a chamar-te». O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus. Jesus perguntou-lhe: «Que queres que Eu te faça?». O cego respondeu-lhe: «Mestre, que eu veja». Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou». Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A Palavra de Deus que nos é proposta garante-nos que a situação do homem cego, prisioneiro da escuridão, não é uma situação incontornável, obrigatória, sem remédio ... Jesus veio ao mundo, enviado pelo Pai, com uma proposta de libertação destinada a todos aqueles que procuram a luz e a vida verdadeira. Esse Jesus de Nazaré que Se cruzou com o cego à saída de Jericó continua a cruzar-Se hoje, de forma continuada, com cada homem e com cada mulher nos caminhos da vida e oferece-lhes, sem cessar, a proposta libertadora de Deus ... É preciso, no entanto, que não nos fechemos no nosso egoísmo e na nossa auto-suficiência, surdos e cegos aos apelos de Deus; é preciso que as nossas preocupações com os valores efémeros não nos distraiam do essencial; é preciso que aprendamos a reconhecer os desafios de Deus nesses acontecimentos banais com que, tantas vezes, Deus nos interpela e questiona ... Ser discípulo de Jesus é aderir à sua pessoa, acolher os seus valores, viver na obediência aos projectos do Pai, fazer da vida um dom de amor aos irmãos; é solidarizar-se com os pequenos, com os pobres, com os perseguidos, com os marginalizados e lutar por um mundo onde todos sejam acolhidos como filhos de Deus, iguais em direitos e em dignidade; é lutar contra as estruturas que geram injustiça, opressão e morte; é ser testemunha, com palavras e com gestos, da verdade, da justiça, da paz, da reconciliação. Quem aceita seguir o caminho do discípulo escolhe viver na luz e está a contribuir para a construção de um mundo novo. Quando reconhecemos o “chamamento” de Deus, qual deve ser a nossa resposta? Bartimeu, logo que ouviu dizer que Jesus o chamava, atirou fora a sua capa e correu ao encontro de Jesus. O gesto de Bartimeu representa, a renúncia imediata à vida antiga, ao egoísmo, ao comodismo, à escravidão, aos comportamentos incompatíveis com a adesão a Cristo e a esse caminho novo que Jesus o convida a percorrer. É isso, que é pedido a todos aqueles a quem Jesus chama à vida nova ...

Na história do encontro de Bartimeu com Cristo, aparecem outros personagens, com papéis vários. Uns constituem obstáculos à adesão de Bartimeu a Cristo; outros apresentam-se como intermediários entre Cristo e Bartimeu e transmitem ao cego as palavras de Jesus... Este facto serve para nos tornar conscientes do papel daqueles que nos rodeiam no nosso caminho da fé ... Ao longo da nossa caminhada, encontraremos sempre pessoas que nos ajudam a ir ao encontro de Cristo e pessoas que (muitas vezes com óptimas intenções) tentam impedir-nos de encontrar Cristo. Precisamos de aprender a discernir entre as várias opiniões que nos são propostas e a dar a devida importância a quem nos ajuda a descobrir o caminho para a verdadeira vida.

Quem encontra Cristo e aceita o desafio para viver como discípulo tem, a partir daí, um caminho fácil? De forma nenhuma. Tem de abandonar a vida cómoda e instalada em que vivia e enfrentar uma nova realidade, num desafio permanente, num questionamento constante; tem de aprender a enfrentar as críticas, as incompreensões, os confrontos com aqueles que não compreendem a sua opção; tem de percorrer, dia a dia, o difícil caminho do amor, do serviço, da entrega, do dom da vida ... É preciso, no entanto, que o discípulo esteja consciente de que o caminho de Jesus não é um caminho que leva à morte, mas é um caminho que leva à ressurreição, à vida verdadeira e eterna.

ORAÇÃO...

Por vezes, basta aparecer uma pedra um pouco maior no meu caminho para me fazer questionar e duvidar de tudo o que fiz, acredito e procuro para a minha vida. Sinto que ainda tenho um longo caminho a percorrer até conseguir entregar a minha vida totalmente nas tuas mãos, sem receio de perder o controlo sobre o que me rodeia. Faz este caminho comigo, Senhor, ajuda-me a dar passos firmes na tua direcção.